

# BB financia lançamento de satélite por um foguete proibido nos EUA

Da Sucursal de Brasília

O Banco do Brasil vai financiar o lançamento do primeiro satélite de fabricação nacional para coleta de dados ambientais. O presidente do Banco do Brasil, Lafaiete Coutinho, assinou ontem contrato com a secretaria de Ciência e Tecnologia no valor de US\$ 14,3 milhões para permitir o lançamento, previsto para dezembro.

A carta de crédito será para a Orbital Sciences Corporation, empresa norte-americana responsável pelo foguete "Pegasus", que colocará o satélite em órbita.

O "Pegasus" está proibido de voar nos Estados Unidos, pois testes feitos pela Nasa indicaram que ele colocou um conjunto de satélites abaixo da órbita prevista, conforme reportagem publicada pelo jornal "O Globo", ontem. O secretário Hélio Jaguarive evitou a imprensa durante a solenidade no Palácio do Planalto. O presidente Fernando Collor de Mello não discursou.

Já durante uma visita de 43 diretores da Abrajori (Associação Brasileira dos Jornais do Interior), o presidente disse que o "sentimento de responsabilidade" é

fundamental para a política e o jornalismo. Segundo Collor, a imprensa não pode "fugir ao compromisso maior de buscar sempre a verdade, com isenção, responsabilidade e objetividade, com a verificação exaustiva de cada informação".

O presidente da Abrajori, Elson Ilha de Macedo, disse que "vamos colocar nosso segmento à disposição para defender os interesses nacionais". Segundo ele, a Abrajori não discutiu a possibilidade de apoio ao pedido de impeachment que será apresentado à Câmara.